

ARTE CONTEMPORÂNEA E NOVAS TECNOLOGIAS

um estudo sobre preservação e exibição de mídias variáveis

Imagem: Nam June Paik, "Internet Dream", 1994. Foto: EnBW/ Steffen Harms

Autora: Luise Malmaceda (bolsista BIC - UFRGS)
Orientadora: Dr^a. Ana Maria Albani de Carvalho

INTRODUÇÃO

A atual sobreposição tecnológica acelerada e o caráter transitório de aparelhos eletrônicos e digitais dificultam aquisições de obras de arte que as utilizam como meio ou suporte, pois desafiam o modelo modernista de museu em duas de suas funções centrais: a manutenção e preservação de seu acervo. Quais são os novos paradigmas do museu, dada a instabilidade da produção contemporânea? Como preservar produções que carregam em sua materialidade o prenúncio da perda?

JUSTIFICATIVA

- Emergência do tema em âmbito internacional;
- Lacuna no campo de conhecimento: poucas pesquisas brasileiras encontradas;
- Possível contribuição para o mercado através do levantamento de possibilidades de conservação para presente e futuro.

METODOLOGIA

Estado da arte sobre a questão da preservação das novas mídias na arte contemporânea; mapeamento de instituições com políticas de aquisição voltadas para a inclusão desse segmento em suas coleções; pesquisa de campo em acervos e arquivos institucionais; entrevista com artistas que trabalham sistematicamente com as novas mídias.

Instituições visitadas: Fundação Vera Chaves Barcellos (RS), Itaú Cultural (SP), Associação Cultural Videobrasil (SP), Museu da Imagem e do Som (SP).

Artistas entrevistados: André Parente (RJ), Gilberto Prado (SP), Mariana Manhães (RJ), Simone Michelin (RS).

CONCLUSÕES PARCIAIS

- Caráter variável das novas mídias desafiam as noções tradicionais de originalidade e autenticidade;
- Necessidade de pesquisa e debate sobre de que forma está se constituindo/se constituirá a memória dessa produção;
- Carência de políticas de aquisição e, por consequência, de pesquisas em instituições brasileiras.

OBJETIVOS

1
Investigar métodos de aquisição, preservação e exibição de obras que utilizam os novos meios eletrônicos e digitais em instituições culturais brasileiras, públicas e privadas, através de pesquisa de campo em acervos e arquivos, e internacionais através de catálogos e sites.

2
Refletir e levantar questionamentos sobre as estratégias de preservação e documentação dessas obras, e de como tais práticas podem afetar o estatuto de obra de arte.

3
Articular referenciais teóricos da sociologia e da economia para o entendimento do fenômeno da obsolescência e de como ele pode desafiar as práticas museais contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

CORZO, Miguel Angel (Edited). *Mortality Immortality? The Legacy of 20th-Century Art*. Los Angeles: Getty Conservation Institute, 1999.

HEDIGER, Vinzenz, MAÎTRE, Barbara, NOORDEGRAAF, Julia, SABA, COSETTA G. (Edited) *Preserving and exhibiting Media Art: Challenges and Perspectives*. Amsterdam: Amsterdam University Press, 2013.

PAUL, Christiane (Edited). *New media in the white cube and beyond: curatorial models for digital art*. Los Angeles: University of California Press, 2008.

RUSH, Michael. *Novas mídias na arte contemporânea*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SITE: <http://variablemedia.net/>